



CÓDIGO DA VIDA: RAÍZES, AFETOS E O AMANHÃ QUE PLANTAMOS

Um olhar sobre o DNA, as sementes crioulas e a sustentabilidade

Raquel Janine Quattrin Konageski¹
Carmen Lorisa Daronco Guisso²
Antony Braga Telles³
Isabela Pedroso⁴
João Lucas Eneas Gianluppi⁵
Maria Alice Guisso⁶

Instituição: Escola Estadual de Ensino Fundamental Barão do Rio Branco

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo temático: Ciências da Natureza e suas Tecnologias

¹ Professora Especialista em Educação Especial, Orientação e Supervisão Escolar, Gestão e Organização da escola, Supervisora Pedagógica na E. E. E. F. Barão do Rio Branco, Catuípe/RS, raquel-jkonageski@educar.rs.gov.br.

² Professora Especialista em Gestão e Organização da escola, Orientação e Supervisão Escolar, Diretora na E. E. E. F. Barão do Rio Branco, Catuípe/RS, carmen-lguisso@educar.rs.gov.br.

³ Estudante do 2º ano na E. E. E. F. Barão do Rio Branco, antony-6744833@estudante.rs.gov.br.

⁴ Estudante do 2º ano na E. E. E. F. Barão do Rio Branco, isabela-6744821@estudante.rs.gov.br.

⁵ Estudante do 2º ano na E. E. E. F. Barão do Rio Branco, joao-7031445@estudante.rs.gov.br.

⁶ Estudante do 2º ano na E. E. E. F. Barão do Rio Branco, maria-6744825@estudante.rs.gov.br.



INTRODUÇÃO

Ao iniciar o ano letivo, os alunos do 2º ano foram convidados a pensar sobre suas origens: “De onde viemos?”, “Por que nos parecemos com nossa família?”, “O que herdamos além dos traços físicos?” Essas questões se tornaram o ponto de partida para o projeto, que logo incorporou a noção de DNA como “código da vida”. Descobrimos, juntos, que o DNA não está apenas nas pessoas, mas em todas as formas de vida, inclusive nas plantas. Essa compreensão ampliada levou-nos a refletir sobre outro tipo de herança: os saberes das famílias, as sementes crioulas, os cuidados com a terra e o ambiente.

Em um mundo que enfrenta a emergência climática e a perda da biodiversidade, educar para a sustentabilidade não pode ser adiado. Acreditamos que é na escuta da infância, no diálogo com a comunidade e no cultivo das memórias que podemos plantar um futuro diferente. Como destaca a Organização das Nações Unidas (ONU, 2023), “*a educação é uma das ferramentas mais poderosas para transformar o mundo e garantir um futuro sustentável para todos*”.

Com este projeto objetivamos despertar nas crianças a consciência de que sustentabilidade, identidade e cuidado com o planeta são heranças que cultivamos em conjunto, como um DNA que une saberes, afetos e ações, de modo que valorizem os saberes familiares como parte da identidade cultural e ecológico, compreendam o DNA como estrutura presente em todos os seres vivos, reconheçam as sementes crioulas como patrimônio genético e cultural, sendo estimuladas a atitudes sustentáveis e práticas de reaproveitamento de materiais, bem como a produzir materiais interdisciplinares que expressem o protagonismo infantil.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O projeto foi desenvolvido de forma coletiva com os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental, tendo como princípio o protagonismo infantil e a aprendizagem significativa. As atividades ocorreram em sala de aula, no pátio escolar, no horto da escola e em visitas externas ao Museu Municipal e a uma propriedade local para observação da biodiversidade.

Os estudantes participaram em grupo de rodas de conversa sobre ancestralidade, identidade e sustentabilidade, registrando suas descobertas por meio de desenhos, entrevistas com familiares, construção de árvores genealógicas e produção artística. Foram realizados experimentos científicos, como a extração de DNA de frutas, e o plantio de



sementes crioulas em recipientes recicláveis, com acompanhamento diário dos registros em diários e planilhas.

As etapas foram documentadas com fotografias, filmagens e produções textuais e artísticas, resultando em materiais coletivos como o livro “Uma Página do Meu DNA”. O trabalho foi interdisciplinar, integrando Ciências, Língua Portuguesa, Arte, História e Educação Ambiental, e valorizou o diálogo com especialistas da comunidade, como extensionistas rurais, para aprofundar a reflexão sobre sustentabilidade e preservação de sementes crioulas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao longo do desenvolvimento do projeto, observamos significativos avanços na compreensão das crianças sobre temas complexos, como identidade genética, herança cultural e sustentabilidade ambiental. A abordagem interdisciplinar permitiu que os estudantes relacionassem o DNA com suas características físicas e emocionais, ampliando a noção de pertencimento familiar e comunitário.

Durante as rodas de conversa, as crianças demonstraram curiosidade e encantamento ao entender que “dentro delas” existe um código que as conecta com seus pais, avós e com os seres vivos ao redor. A construção de árvores genealógicas despertou o interesse pelos laços afetivos e pela ancestralidade, e promoveu valiosas trocas com as famílias.

Os experimentos científicos, especialmente a extração de DNA de frutas, foram momentos de grande envolvimento e descoberta. As crianças participaram ativamente de cada etapa, levantando hipóteses e verbalizando o que viam. A comparação entre sementes crioulas e sementes transgênicas também despertou reflexões relevantes: muitas crianças relataram que os avós ainda plantam “sementes que guardam de um ano pro outro”, o que evidenciou a importância da oralidade e da tradição familiar.

A escuta da Extensionista Rural da Emater ampliou a visão sobre o papel das sementes crioulas na preservação ambiental e na autonomia das famílias agricultoras. As crianças fizeram perguntas pertinentes, demonstrando que estavam conectando as vivências escolares com os desafios reais da sustentabilidade.

A produção artística, como o livro “Uma página do meu DNA”, foi outro ponto alto. Nele, cada criança registrou o que acredita fazer parte do seu “código da vida”, mesclando elementos científicos, culturais e afetivos. O resultado foi um material sensível, criativo e revelador das múltiplas formas de aprender e ensinar nos anos iniciais.

O projeto também está impactando a comunidade escolar, considerando os relatos

das famílias sobre a motivação e interesses que os estudantes demonstram diariamente. Em breve, acontece a Mostra Cultural, um dos principais eventos realizados na escola, onde os estudantes irão compartilhar seus aprendizados com segurança e conhecimento, exercendo o protagonismo infantil em sua forma mais potente, fortalecendo os vínculos entre escola e território.

CONCLUSÃO

O projeto possibilitou que as crianças compreendessem, de forma concreta e sensível, que o futuro é cultivado por meio das atitudes no presente. Assim como o DNA guarda o registro da vida, as sementes, as histórias e os afetos também são legados que constroem identidade e apontam caminhos para um amanhã sustentável. A escuta ativa, a produção coletiva e a curiosidade científica impulsionaram o envolvimento das crianças, que passaram a perceber a importância da natureza, da memória e das relações humanas em suas aprendizagens.

O “código da vida” que deciframos juntos envolve biologia, mas também envolve cuidado, ancestralidade e responsabilidade socioambiental. Esse projeto germina no coração de cada criança que aprendeu, sentiu e sonhou com um mundo mais justo, diverso e equilibrado. Que ele inspire outras escolas a cultivar a educação como semente de transformação.

O projeto permitiu que as crianças compreendessem que o futuro é cultivado com atitudes no presente e que, assim como o DNA guarda a memória da vida, as sementes, as histórias e os afetos também constroem legados. Por meio da escuta ativa, da produção coletiva e da curiosidade científica, a turma se apropriou do conhecimento de forma viva, interdisciplinar e transformadora. O “código da vida” que descobrimos juntos envolve biologia, sim, mas também cuidado, memória e responsabilidade com o amanhã.

Acreditamos que plantar sonhos, regar memórias e colher consciência é o verdadeiro código da vida. Por isso, este projeto não termina aqui, ele segue vivo, florescendo em cada criança que aprendeu, sentiu e desejou um futuro mais justo, afetuoso e sustentável. Que sua força incentive outras escolas a cultivar a educação como caminho de transformação.



REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 6023:2018 - Informação e documentação - Referências - Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 10520:2023 – Informação e documentação - Citações em documentos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

BRASIL. COP 30 no Brasil. Brasília: Governo Federal, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/planalto/cop-30-no-brasil> . Acesso em: ago. 2025.

INSTITUTO AR. Biodiversidade e ecossistemas. Instagram, 2025. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DJ94XYUPLQc/> . Acesso em: ago. 2025.

JACTO. Sementes transgênicas x sementes crioulas. Blog Jacto, 2025. Disponível em: <https://blog.jacto.com.br/sementes-transgenicas/>. Acesso em: ago. 2025.

INSTITUTO ALANA. Criança e natureza: a importância do contato com o meio ambiente para o desenvolvimento infantil. São Paulo: Instituto Alana, 2024. Disponível em: <https://criancaenatureza.org.br/>. Acesso em: ago. 2025.

ONU. Educação para o Desenvolvimento Sustentável: Relatório Global 2023. Nova Iorque: Organização das Nações Unidas, 2023. Disponível em: <https://www.un.org/sustainabledevelopment/education>. Acesso em: ago. 2025.